

Especialidade: **Controle Biológico**

**INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO DOS OVOS SOBRE O PERÍODO EMBRIONÁRIO E VIABILID. CERAEOCHRYSA CALIGATA (BANKS, 1946) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)**

Maria R. G. Fellet<sup>1</sup>, Rafael Braga da Silva<sup>1</sup>, Maria de Lourdes Corrêa Figueiredo<sup>1</sup>, Ivan Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (Embrapa/CNPMS)

**Resumo**

Os insetos da família Chrysopidae apresentam grande potencial para uso em programas de controle biológico de pragas em muitas culturas de interesse econômico. Um dos fatores que limitam o seu uso diz respeito à técnica de criação. O presente trabalho, conduzido na Embrapa Milho e Sorgo, teve como objetivo estudar o efeito do tempo de armazenamento dos ovos de *Ceraeochrysa caligata* em baixa temperatura sobre o seu período embrionário. Os ovos recém colocados foram distribuídos em 16 placas ELISA, cobertas por uma lâmina de armazenamento em câmaras climatizadas a  $10 \pm 1^\circ\text{C}$  e fotofase de 12 horas, permanecendo neste local por um período de um a quinze dias, conforme o tratamento. Uma placa contendo ovos do crisopídeo, utilizada como teste não foi submetida ao armazenamento, permanecendo a  $25^\circ\text{C}$ . Após completar o período de armazenamento estabelecido, cada placa foi transferida para uma outra câmara a  $25^\circ\text{C}$ , para observação da eclosão das larvas durante um período de oito dias. Foi avaliada a viabilidade dos ovos utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado, com 16 tratamentos, representados pelos períodos de armazenamento, e oito réplicas sendo cada uma constituída por 12 ovos. Os resultados mostraram que os ovos perdem completamente a viabilidade quando armazenados por períodos acima de oito dias. A viabilidade dos ovos frescos foi de 60,45% no período médio de incubação foi de 6,5 dias. Não houve diferença significativa em viabilidade entre ovos frescos e ovos armazenados por até cinco dias (45,8 a 60,45%). Essa viabilidade foi de 16,7%, 12,5% e 4,2%, quando foram armazenados por seis, sete e oito dias, respectivamente. Já em relação ao período de incubação houve tendência ao aumento quando armazenado por maior tempo.

Palavras-chave: **predador, controle biológico, crisopídeos, pragas, temperaturas**

5961